



PRÁTICAS DE MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA DE PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIAS ELETIVAS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Lucas Girade Souza¹, Marina A Lobo¹, Suzana Margareth Ajeje Lobo²

¹acadêmicos - Centro Universitário Barão de Mauá -Ribeirão Preto-SP

²Professor adjunto - Faculdade de Medicina de São José do Rio preto

Introdução: A monitorização das funções vitais é uma das mais importantes ferramentas para o manuseio seguro de pacientes durante a anestesia e no pós-operatório. É possível detectar e analisar uma grande variedade de sinais fisiológicos através de diferentes técnicas invasivas e não invasivas. Embora muitos autores indiquem que pacientes de alto risco devam ser monitorizados com métodos mais sofisticados como medidas de débito cardíaco ou ecocardiografia, a grande maioria dos pacientes é monitorizada com medidas usuais como pressão arterial, oximetria de pulso, pressão venosa central e volume urinário. **Objetivo:** Avaliar as práticas locais de monitorização hemodinâmica em pacientes submetidos a cirurgias eletivas. **Método:** Estudo observacional, de coorte. Serão estudados no período de 05/05/2014 a 12/05/2014 prospectivamente dados de 192 pacientes submetidos a cirurgias eletivas em um Hospital terciário (Hospital de Base – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto) para um estudo internacional de coorte (International Surgical Outcomes Study). Os dados deste serviço serão analisados para traçar as práticas locais de monitorização hemodinâmica e correlacionar o tipo de monitorização com o escore de risco.

Descritores: Cirurgia eletiva; Monitorização do paciente cirúrgico; Monitorização hemodinâmica,